

16 NOV 1983

Sarney acha que houve má interpretação

São Luís — O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem, nesta capital, que o presidente Figueiredo, ao admitir eleição direta para Presidente da República, quis dizer o contrário do que vem sendo noticiado. "Afirmou que o PDS, tendo conquistado nas urnas o direito de eleger o Presidente, — corrigiu Sarney — não abrirá mão da maioria do Colégio Eleitoral que o levará, sem qualquer dúvida, à vitória.

Sarney não entrou em detalhes, ao ser indagado sobre a possibilidade de o PTB receber um Ministério em troca do apoio ao PDS na votação do Decreto-Lei 2.065. "O acordo com o PTB está sendo consolidado — assinalou —, através do líder Nelson Marchezan, que tem feito um trabalho excelente nesse sentido".

O presidente do PDS participou, pela manhã, da inauguração de uma barragem sobre o rio Pericumã, no município de Pinheiro, na baixada maranhense, sua terra natal, ao lado do Ministro do Interior, Mário Andreazza, do diretor do DNOS, José Reinaldo Tavares, e do governador Luiz Rocha.